

RESISTÊNCIA

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS COMERCÍARIOS DE TUBARÃO E REGIÃO

Filiado

FEDESC
Federação dos
Trabalhadores no Comércio no
Estado de Santa Catarina

contracs

CUT
BRASIL

Só se perde quando se desiste. Gestão Sindicato é pra lutar

SINDICATO: JUSTIÇA SOCIAL, RESPEITO E IGUALDADE PARA TODOS

Defender os direitos e lutar pelos interesses da classe trabalhadora: este é nosso principal compromisso. Nossa missão é organizar, representar sindicalmente e dirigir a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida e de trabalho e por uma sociedade mais justa e democrática.

Neste ano encerra-se mais um mandato da direção de nosso sindicato. Temos a certeza do dever cumprido e, portanto, queremos dar continuidade ao nosso trabalho. Para isso, contamos com você. Nos próximos dias 8 e 9 de outubro acontece a eleição da nova diretoria do Sindicato. Participe!

Durante todo o dia haverá urnas fixas na sede do Sindicato dos Comerciantes, em Tubarão, além de outras móveis, que irão percorrer os principais locais de trabalho da região, para que todos os associados tenham a oportunidade de votar.

Contamos com sua participação e com seu voto de confiança!

«Sabemos a quem representamos.

*Na caminhada, encontramos
obstáculos. Resistimos, trabalhamos
e, juntos, construímos um sindicato
cada dia melhor!».*

A luta é nosso compromisso!

Um pouco da história do Sindicato dos Comerciantes

O Sindicato dos Comerciantes teve início em 15 de outubro de 1959, com a fundação da Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Tubarão. A instituição foi finalmente reconhecida como sindicato em 11 de dezembro de 1963.

Em 30 de novembro de 1993, passamos por mais uma alteração na representação de nossa entidade, incluindo dois municípios desmembrados, Capivari de Baixo e Sangão, e estendemos a base de representação para as duas categorias profissionais do segundo grupo, adequando-os às normas estabelecidas pelas Portarias no. 343 e 376, do Ministério do Trabalho e Emprego, passando a ser nominado de Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Varejista e Atacadista de Tubarão e Região.

Em outubro de 1999 foi eleita a primeira chapa de oposição, mudando definitivamente a forma de administrar a entidade.

Com muito entusiasmo, o Sindicato dos Comerciantes, sob nova direção, começou a alterar os pilares de sustentação da entidade, alinhando-a à política da Federação dos Trabalhadores no Comércio no Estado de Santa Catarina - FEDESC. A nova diretoria filiou-se à Central Única dos Trabalhadores - CUT em março do ano seguinte, 2000, deixando evidente seu compromisso com a luta de classe por melhores condições de vida, salário, dignidade e justiça social.

Os desafios eram grandes: reconquistar o prestígio da entidade, estruturá-la e estabelecer uma nova relação sindical. Desafios que desde então vêm sendo vencidos diariamente.

Com mais de meio século de existência na região, o Sindicato dos Comerciantes, hoje, é uma instituição sólida e reconhecida como a principal entidade sindical da Amarel, representando a maior categoria de trabalhadores e o principal setor econômico da região.

SINDICATO!
É PRA LUTAR!

**DEFENDA SEUS DIREITOS:
DIAS 8 E 9 DE OUTUBRO,
VOTE SIM CHAPA ÚNICA**

Um sindicato bem estruturado torna-se o único veículo através do qual toda uma classe menos favorecida na sociedade capitalista - a classe trabalhadora - consegue expressar-se politicamente.

Os trabalhadores que aderem ao sindicato buscam união, segurança, participação, reconhecimento e benefícios.

Nossas propostas já são conhecidas, assim como nossas conquistas e nossas vitórias, mas é importante reforçar:

Estaremos sempre em defesa dos direitos dos trabalhadores;

Garantimos transparência em todos os processos envolvidos pelo sindicato;

Também destacamos nosso total envolvimento com lutas como contra o trabalho aos domingos e feriados, por melhorias salariais e por melhores condições de trabalho.

CONHEÇA SEUS REPRESENTANTES

Estes trabalhadores são seus representantes no Sindicato dos Comerciários. Conheça cada um deles, informe-se sobre nossa história, nossa luta e nossas conquistas. Participe deste momento importante, contamos com seu apoio!

Existem trabalhadores que só pensam em sindicalizar-se quando são confrontados com problemas concretos. No entanto, este isolamento os leva a formar ideias vagas e confusas diante de situações difíceis, pois em algum momento anterior a empresa pode ter providenciado para que houvesse um desliz, uma ação ou uma omissão que vão prejudicar sua defesa.



Elizandra Rodrigues Anselmo
Supermercados Angeloni



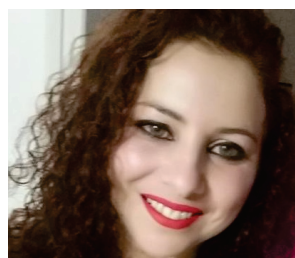
Rodrigo Machado Pickler
Caffs Informática



Girlaine Máximo
Mirvaine Relojoaria



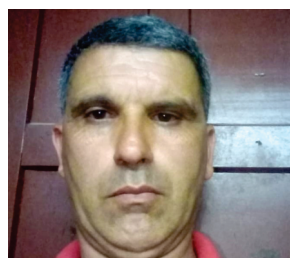
Antônio Carlos dos Santos
Lojas Salfer



Cerli Vieira Lima
Loja João Nascimento ME



Cleyton Joaquim
Casa do Marceneiro



Edésio da Silva Fogaça
Líder Atacadista



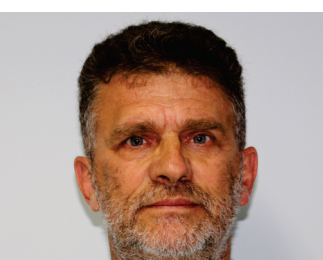
Eliene Américo Serafim
Rainha Modas



Fernanda Cardoso Tomé
Lojas Salfer



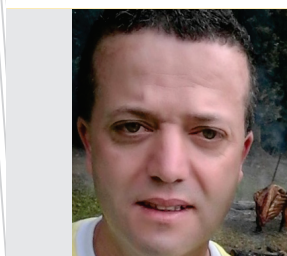
João Antônio de Sousa
Scania



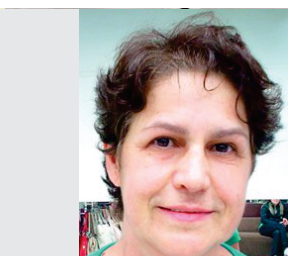
João Nazário
Comat Caminhões



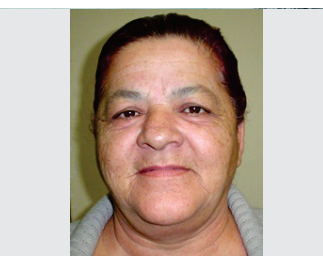
José Fernandes dos Anjos
Auto Xanxerê



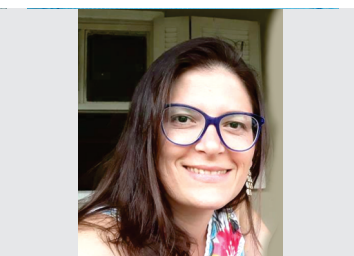
Luiz Ângelo de Souza Machado
Drogaria Catarinense



Maria Helena Nazário
Panamericanas Calçados



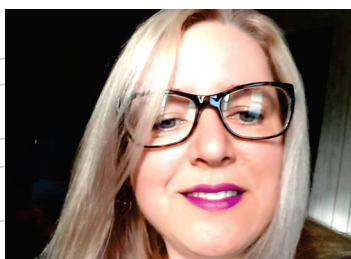
Marilu da Silva Marcilio
Drogaria Catarinense



Miranda Brustolin Ávila
Relojoaria Rinaldi



Nilma Maria Nascimento
Rainha Modas



Reselene Citadin
Supermercado Manenti



Rosenete Antunes de S. Longo
Loja Rainha



Silvio Ricardo Zanini Pizzolo
Jabur Pneus

ATENÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL

Atenção, trabalhadores, programem-se para participar das assembleias que irão discutir propostas para o horário especial de fim de ano, além da Convenção Coletiva, dissídio coletivo e manutenção da entidade!

As assembleias serão realizadas nos dias 24, 25 e 26 de setembro.

Todos estão convocados: trabalhadores no comércio em geral, trabalhadores em concessionárias e distribuidores de veículos e trabalhadores no comércio varejista de material óptico, fotográfico e cinematográfico.

Confira as data e os locais das assembleias, no quadro ao lado, e programe-se:

Dia 24/09/19 – TERÇA-FEIRA

- às 12h30min, na PRAÇA CELSO RAMOS, Centro, Orleans, abrangendo os convocados dos municípios de Orleans, Lauro Muller e São Ludgero;

- às 18h00min, na PRAÇA DA IGREJA MATRIZ, Centro, Jaguaruna, abrangendo os convocados dos municípios de Jaguaruna, Treze de Maio e Sangão.

Dia 25/09/19 – QUARTA-FEIRA

- às 12h30, na PRAÇA DA IGREJA, Termas do Gravatal, abrangendo os convocados dos municípios de Gravatal, Armazém e São Martinho;

- às 18h00, na PRAÇA DA IGREJA, Braço do Norte, abrangendo convocados dos municípios de Braço do Norte, Grão Para, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima.

Dia 26/09/19 – QUINTA-FEIRA

- às 12h30 e às 18h00, na Sede do Sindicato em Tubarão, abrangendo os convocados dos municípios de Tubarão, Capivari de Baixo e Pedras Grandes.

ORDEM DO DIA:

1º - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO: discussão e aprovação das normas das Convenções Coletivas de Trabalho a serem firmadas com as Entidades Patronais, para o período de 2019/2020;

2º - DÍSSIDIO COLETIVO: no caso de insucesso nas negociações das Convenções Coletivas de Trabalho, delegar poderes para a Diretoria requerer a instauração de Dissídios Coletivos perante a justiça do Trabalho. Poderes para realizar acordos, em juízo ou fora dele;

3º - TAXA NEGOCIAL PROFISSIONAL: Discussão e deliberação sobre a taxa a ser paga ao Sindicato para manutenção e existência do mesmo.



SEM A FORÇA DO SINDICATO, PERDEM OS TRABALHADORES

Você pode até não lembrar, mas sabe como era a vida dos trabalhadores antes de se organizarem em sindicatos? Sem benefícios, sem direitos, sem limites para a crueldade patronal. A vida para tantos de nós era muito mais difícil e, infelizmente, pode voltar a este patamar, com a trágica Reforma Trabalhista e a destruidora Reforma da Previdência.

A situação para o trabalhador brasileiro é perfeita, hoje em dia? Claro que não, mas precisamos admitir que melhoraram consideravelmente. Você tem ideia de que foram os trabalhadores organizados em sindicatos que conquistaram a maioria dos direitos que temos atualmente?

Por causa dos sindicatos o trabalhador conta hoje com o piso mínimo da categoria, quebra de caixa, 15 minutos de intervalo para lanche e/ou descanso, jornada diferenciada, condições para trabalho em feriados, entre outras cláusulas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho.

Também conta com atendimento jurídico, cálculos de saída e esclarecimentos de dúvidas em relação às condições de trabalho (de acordo com a Legislação Trabalhista). Mas para que tudo isto continue a ser oferecido pelo sindicato, precisamos que os trabalhadores de nossa base colaborem através de mensalidade, sendo associados ao sindicato ou através de contribuições.

Com a Reforma Trabalhista ocorrida em 2017, a manutenção dos sindicatos mudou - e para pior. O objetivo do governo foi claro: acabar com os sindicatos, destruir a organização dos trabalhadores e deixá-los nas mãos das empresas, livres para pintar e bordar com seus empregados.

Fique esperto: valorize seu sindicato, associe-se. Precisamos de você. Esclareça suas dúvidas obtendo informações em nossa sede e não se deixe levar por contrainformação de pessoas mal intencionadas que, como bons patrões, visam apenas o próprio lucro.



VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Através de medidas judiciais, sindicato impede lojas de abrirem no feriado de Sete de Setembro.

Uma iniciativa do governo federal incentivou empresas a abrirem suas portas durante o feriado de Sete de Setembro (na verdade, ao longo de toda a semana), num programa nomeado Semana Patriótica.

O que deveria parecer uma atitude nacionalista, para «inflar» as vendas no comércio, apenas destacou o empenho governamental em submeter o trabalhador brasileiro à cobiça dos patrões.

A chamada Black Friday brasileira, pensada nos moldes da americana, nada mais é do que um arremedo da original. Parece até uma piada de mau gosto utilizarem o termo patriótico para definir um programa copiado dos Estados Unidos.

A tal Semana Patriótica, na realidade, foi mais uma desculpa para fazer com que os trabalhadores não pudessem usufruir do pouco descanso que lhes é reservado. Sendo assim, o Sindicato dos Comerciantes ajuizou ações contra esta atitude gananciosa e desnecessária e obteve vitória, permitindo que os trabalhadores do comércio pudessem, de fato, comemorar nossa suposta «independência».

COMERCIÁRIOS NO GRITO DOS EXCLUÍDOS

O Sindicato dos Comerciantes, mais uma vez, ganhou as ruas de Tubarão durante o Desfile Cívico de Sete de Setembro, junto a outros movimentos sindicais e sociais, durante o Grito dos Excluídos, que este ano completa 25 anos trazendo como tema a “Vida em primeiro lugar”.

Como lema, a atividade critica o atual sistema e aponta que a luta deve ser por justiça, direitos e liberdade.

Na ocasião, aproveitamos a oportunidade para destacar a MP da Liberdade Econômica e suas maldades.



SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

Sede Tubarão: rua Lauro Müller, 80, 3º andar, Centro. Fone/Fax: (48) 3622-2418

www.trabalhadores.org.br / comerciantes@trabalhadores.org.br

Acompanhe-nos no Facebook: www.facebook.com/comerciantiosindicato

Jornalista responsável: Cíntia Teixeira dos Santos (SC 01519-JP)

FIQUE DE OLHO

Trabalho aos domingos

Importante lembrar aos que trabalham aos domingos que a folga na semana não deve ultrapassar os 6 (seis) dias trabalhados.

Horas-extras

De acordo com a CLT, à duração diária do trabalho poderá ser acrescida no máximo duas horas extras. Logo, nenhum trabalhador poderá fazer mais do que duas horas extras diárias.

A empresa deve fornecer o lanche durante as horas extras. O intervalo para o almoço deve ser o mesmo praticado no dia a dia. Fiquem atentos e não assinem NADA sem conhecimento! Em caso de dúvidas, procure-nos.

Rescisão de contrato

Muitos trabalhadores estão assinando os documentos do acerto de contas e não estão recebendo o valor que deveria ser pago pela empresa.

Quando a empresa pedir para você assinar os documentos da saída, pergunte e confira no documento qual é o valor que você tem para receber. Só assine o documento se a empresa te der o dinheiro. Se você não receber o dinheiro, não assine nada! Se assinar sem receber não terá como provar que a empresa não te pagou!

Só assine o documento que esteja com o valor igual ao que a empresa pagou. Não assine documento que tenha um valor diferente daquele que você recebeu.

Se a empresa disser que depositou na sua conta, antes de assinar, vá até o banco e confira se o dinheiro foi mesmo depositado.